

ATA 04/12j

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE DA SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – SEDUFMSM – 26/07/2012.

Aos vinte e seis dias do mês de julho de 2012, os professores da UFSM reuniram-se em Assembleia Geral Permanente, às catorze horas e trinta minutos, em segunda chamada, no Auditório Pércio Reis (Centro de Tecnologia – campus/UFSM). O professor Jerônimo Tybusch faz a leitura dos pontos de pauta: 1. Informes gerais e informes do CNG; 2. Avaliação da proposta do governo pelo comando local de greve; 3. Proposições do comando local de greve para o comando nacional de greve (a. reposição da inflação na íntegra da proposta; b. condições de trabalho para o magistério superior; c. reposicionamento dos aposentados na carreira; d. criação de uma data base para a categoria; e. não aceitação da discussão de questões conceituais no grupo de trabalho criado pelo governo; f. não aceitação do condicionamento obrigatório em assinar a proposta para poder participar do grupo de trabalho criado pelo governo). A pauta proposta foi aprovada. Passando ao primeiro ponto de pauta, *informes gerais e informes do CNG*, o professor Jerônimo fala do comunicado especial recebido do CNG, mostrando o contraste das modificações que ocorreram na proposta apresentada pelo governo no último dia 24. Em seguida o professor Claudio Camfield faz um relato do tempo em que permaneceu como delegado no CNG. O professor Jerônimo fala que essa assembleia está ocorrendo simultaneamente em Frederico Westphalen com os mesmos pontos de pauta. O professor Jerônimo faz a leitura de uma reportagem vinculada no Diário de Santa Maria a respeito da greve. Em seguida o professor Getulio Lemos faz um breve relato sobre a marcha pela educação que ocorreu em Brasília no dia 18 de julho. O 2º ponto de pauta se refere a *avaliação da proposta do governo pelo comando local de greve*. O professor Adriano Figueiró faz uma explanação sobre a avaliação da proposta apresentada. O professor sintetiza os principais pontos de mudança da primeira proposta para a segunda proposta apresentada no dia 24. Uma das principais críticas feitas pelo professor Adriano é sobre a tentativa do governo de jogar algumas questões centrais dentro das reivindicações do movimento para serem discutidas em Grupos de Trabalho (GT). Outro ponto levantado pelo professor Adriano se refere a manutenção das diferenças entre os níveis da carreira, onde, além da proposta alcançar uma pequena parcela dos professores, o que é exigido para progredir e chegar ao topo da carreira é absurdo. Após um longo debate, o professor Jerônimo coloca em regime de votação a continuidade da greve e do movimento. A continuidade da greve e do movimento foi aprovada por 66 votos, 1 voto contrário e 4 abstenções. Quanto ao resultado da votação a respeito da continuidade da greve e do movimento na assembleia realizada simultaneamente na CESNORS em Frederico Westphalen, chega a informação que o resultado foi de 22 votos a favor, 2 abstenções e nenhum

contrário. Quanto ao 3º ponto de pauta que se refere a *proposições do comando local de greve para o comando nacional de greve*, após debate estabelecido entre os presentes o texto com as propostas apresentadas foi: “Defesa da proposta de carreira e pauta de reivindicações estabelecida pelo ANDES-SN desde a deflagração do movimento; a) Que não se abra mão do salário mínimo do DIEESE relativo a 20 horas mesmo que se tenha que negociar a implantação deste referencial até 2015; b) Melhores Condições de Trabalho para o Magistério Superior; c) Reposicionamento dos Aposentados na Carreira; d) Criação de uma data-base para a categoria; e) Não aceitação da discussão de questões conceituais (como melhorias para a consolidação da carreira, condições de trabalho, Dedicção Exclusiva, entre outros) no GT; f) Não aceitação do condicionamento obrigatório em assinar a proposta para poder participar do GT; g) Fazer a similaridade entre as carreiras do MS e EBTT tendo em vista as titulações. Na categoria de Associado do MS abrir para outras titulações como no EBTT. Na categoria de Titular do EBTT abrir para outras titulações como no MS. Com o objetivo de aproximar a unificação das categorias. Em regime de votação, as proposições foram aprovadas. Após a votação, a professora Fabiane Costas lê o e-mail do professor Gianfábio Pimentel Franco onde é exposto o resultado da votação a cerca da proposta apresentada pelo governo da Assembleia Descentralizada ocorrida em Frederico Westphalen que é de 22 votos a favor e nenhum contra a continuidade da greve. Sem mais para tratar, encerrou-se a assembleia geral permanente às 17hs15min contando com a presença de 81 professores. A presente ata segue assinada pelo 1º secretário da SEDUFMS Jerônimo Siqueira Tybusch e pelo membro do Comando de Greve Local professora Fabiane Adela Tonetto Costas.

Jerônimo Siqueira Tybusch
Primeiro Secretário SEDUFMS

Fabiane Adela Tonetto Costas
Comando Local de Greve